

ENCERRAMENTO DO SEMINÁRIO DA INDÚSTRIA DE DEFESA BRASIL- ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 DE JUNHO DE 2019

Excelentíssimo Senhor Presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro;

Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Defesa da República Argentina, Oscar Raúl Aguad;

RESTANTE DA NOMINATA

Senhoras e Senhores empresários e empresárias argentinos e brasileiros,

Muito boa tarde.

É, para mim, motivo de grande satisfação participar do encerramento deste Seminário da Indústria de Defesa Brasil-Argentina neste país-irmão, que sempre nos acolhe com grande distinção e carinho.

Não tenho dúvidas de que a história registrará este evento, que uniu representantes do setor produtivo de defesa dos dois lados da fronteira, como mais uma importante etapa no processo de adensamento de uma efetiva cooperação estratégica entre nossas nações.

Como visto ao longo do dia de hoje, nas seções temáticas e nos encontros empresariais, não restam quaisquer dúvidas de que nossos homens de negócios e nossas associações representativas do setor privado possuem papel absolutamente central nesse processo.

Este evento reforçou a já sólida convicção de que a chave para o aprofundamento das parcerias no setor de produtos de defesa está em uma maior integração de nossas cadeias produtivas, nos moldes do êxito já logrado no setor automotivo.

Brasil e Argentina podem, e devem, trabalhar conjuntamente para aproveitar suas capacidades, potencialidades e vantagens comparativas, visando ao desenvolvimento de novas tecnologias e produtos, preferencialmente de uso dual, que possam não apenas ser usados em ambos os países, mas também exportados para terceiros mercados.

Verificou-se que, dentre outras áreas de relevância, os setores aeronáutico, espacial, nuclear e de construção naval constituem áreas especialmente promissoras para avançarmos rumo a uma maior integração produtiva.

De forma prospectiva, resgatando ideia já avançada aqui hoje, me parece muito possível vislumbrar ampliação da parceria envolvendo maior integração da cadeia logística do avião multipósito KC-390, em desenvolvimento pela Embraer.

Ademais, é, em meu ver, natural que essa aeronave possa vir a ser utilizada em ambos os países, assim como outros produtos e soluções tecnológicas que venham a ser desenvolvidos conjuntamente, bem como trabalharmos juntos em capacidades e mecanismos que contribuirá com o combate aos ilícitos transfronteiriços.

A partir dessa perspectiva, creio ser crucial que Brasil e Argentina privilegiem projetos de integração, que permitam o desenvolvimento e a consolidação de nossas bases industriais de defesa e de nossos projetos de autonomia tecnológica.

As parcerias entre nossas empresas são centrais não apenas para nosso posicionamento competitivo nos mercados internacionais, mas também para a diminuição de custos logísticos, a capacitação de pessoal, o fomento ao comércio bilateral e regional e o aumento do bem-estar e da prosperidade.

Este é, certamente, o espírito que nos move. É o espírito que motiva os empresários brasileiros que me acompanharam nesta missão, bem como suas contrapartes argentinas presentes neste Seminário. Temos todos a consciência de que juntos somos mais fortes.

Ao finalizar este pronunciamento, gostaria de salientar que a realização deste Seminário representou oportunidade singular de aproximação entre as bases industriais de defesa de ambos os países.

Que Brasil e Argentina possam continuar seguindo em frente irmanados, aprofundando essa cooperação, fomentando, construindo e operacionalizando parcerias estratégicas entre nossas indústrias de defesa, tanto no nível governamental, quanto diretamente no empresarial, em benefício de nossa gente.

Muito obrigado!

Buenos Aires, 06 de junho de 2019

FERNANDO AZEVEDO E SILVA

MINISTRO DA DEFESA